

## MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NUM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO MATO GROSSO

Genezio Rodrigues Borges<sup>1</sup>  
Cristian Leandro Lopes da Rosa<sup>2</sup>

A produção acadêmica-científica nas duas últimas décadas vem apresentando para a sociedade uma série de pesquisas produzidas em diferentes locais do planeta sobre a importância de manter uma vida ativa fisicamente. Tais resultados, devem fomentar o debate no ambiente escolar, pois é nesse local que o indivíduo passa boa parte da vida, sendo instruindo diariamente sobre questões pertinentes à sociedade e ao mundo. Crianças e adolescentes que se mantêm fisicamente ativos neste período da vida, apresentam probabilidade menor de se tornarem adultos sedentários (KAVAAVIK, TELL e KLEEP, 2003). Nesse sentido, confia-se na necessidade de produzir pesquisas sobre a participação e motivação dos alunos nas aulas de Educação Física, pois esse fenômeno envolve diversos fatores como, condição física, aceitação do grupo de colegas, falta de habilidade motora, desinteresse por esportes, espaço físico, materiais, entre outros. Segundo Bzuneck (2010) e Knupper, (2006) a motivação para aprender afeta consideravelmente o desempenho escolar dos estudantes, pois exige que o aluno esteja empolgado, focado e determinado a cumprir as atividades propostas. Diante do exposto anteriormente, a problemática do estudo assim se apresenta: quais são os fatores motivacionais que influenciam a participação dos alunos nas aulas de Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental? Nesse sentido, busca-se identificar quais seriam os fatores motivacionais que podem influenciar a participação dos alunos de escolas municipais e estaduais nas aulas de Educação Física. A presente pesquisa está de acordo com a resolução 466/12 do UNIVAR, pois foi submetida à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa com aprovação sob o CAAE nº 33672520.0.0000.8099 do CEP da Faculdade do Vale do Juruena (AJES). A pesquisa foi realizada com seis professores de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental de cinco escolas estaduais do município de Barra do Garças-MT. A seleção dos sujeitos ocorreu por amostragem aleatória simples (LUIZ e MAGNANINI, 2000). Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam ao questionário online via Google formulário com perguntas abertas e fechadas. Cervo e Bervian (2002) relatam que o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita verificar com melhor exatidão o que se deseja, de modo que apresenta um conjunto de questões relacionadas com o problema central. Sendo ainda considerado um meio de obter respostas por uma fórmula que o próprio informante preenche. A escolha por tal instrumento foi influenciada pela situação de Pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19). Doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 que infelizmente provocou isolamento social em boa parte da população mundial. A análise, interpretação e discussão dos dados foi feita com base em Bardin (1977). Por se tratar de um resumo, optamos por apresentar aqui os dados de apenas 50% dos participantes que tiveram seus nomes substituídos por nomes fictícios. A primeira questão buscou revelar como

<sup>1</sup> Acadêmico do 4º ano do Curso de Educação Física do Centro Universitário do Vale do Araguaia. E-mail: rodriguesgenezio89@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: cristianlopes10@hotmail.com

acontece a participação dos alunos nas aulas de Educação Física. O professor João informou que **depende das modalidades e brincadeiras**. Já o professor José relatou a **participação é efetiva**. O professor Pedro **ressaltou que há participação, mas alguns preferem ficar sentado**. Para Sousa (2010) a prática permite trabalhar os inúmeros aspectos relacionados ao desenvolvimento, como crescimento, características motoras, cultura corporal, questão da sociabilidade, afetividade, cooperação, aptidão, física, formação de cidadãos de bem e outros. Importância das práticas de exercício e a saúde. Por mais criativo que o professor seja, mesmo assim pode fracassar, caso não encontre espaço e condições materiais para trabalhar (JESUS, 2014). Ao responder sobre dificuldades em desenvolver suas aulas, o professor João expôs que **quanto maior a idade, menor é o interesse do aluno**. O professor José ressaltou que **fatores como o crescimento, hormônios e namoro influenciam negativamente e alguns preferem não participar**. Em pesquisa realizada por Santos e Duque (2010) os principais fatores de exclusão dos alunos são os conteúdos trabalhados nas aulas. Para Cabeleleira e Freitas (2012) a prática de ensino possibilita a oportunidade de interagir com os alunos que se encontram em pleno desenvolvimento psicomotor. Também foi perguntado aos professores, como organizaram o planejamento de aula. João, José e Pedro informaram que **confeccionam o plano de aula em casa e na escola e procuram trabalhar os conteúdos de maneira atualizada**. Apenas Pedro informou que procura **planejar em conformidade com a BNCC e DRG**. Gandin (2013) sinaliza que o planejamento envolve decisões, possibilita uma relação interativa de grupos, cria saberes e potencializa identidades. Ao responder sobre as dificuldades vivenciadas em aula, João expôs que **procura diversificar as aulas com práticas lúdicas e brincadeiras a fim de promover a inclusão**. Já o professor José informou que procura mecanismos de ajuda e **pesquisa para chegar a melhor forma de solucionar as dificuldades**. Pedro indicou que se propõe **avaliar a participação dos alunos em novas atividades**. As respostas elencadas indicam que a organização do espaço escolar favoreça as atividades diárias da educação física, haja visto que é uma ação que permite o desenvolvimento motor do aluno. Com relação aos recursos materiais utilizados, os professores João e José informaram que **buscam materiais inovadores, na internet** e Pedro informou que **se utilizam de recursos como bolas, rede, equipamentos de ginástica e acreditam que essa técnica contribui para despertar a atenção do aluno para a prática de exercícios**. Percebe-se então que o desafio do professor, está na prática pedagógica como incentivo ao aluno, pois nem sempre os materiais disponibilizados nas escolas conseguem prender a atenção do aluno, e por mais que sejam participativos é necessário dinamizar atividades que despertem o interesse, seja por meio de projetos ou acesso as tecnologias, o educando sempre espera do professor o direcionamento para a prática do ensino. O estudo evidencia, por meio dos resultados, que a disciplina de educação física deve, cada vez mais, fazer parte do contexto escolar e que as instituições devem estudar mecanismos para favorecer a disponibilidade de material pedagógico no processo de ensino, bem como dispor de espaço adequado para a prática desportiva nas diferentes modalidades.